

CARACTERIZAÇÃO DE ARRANJOS DE NEGÓCIOS NA LOGÍSTICA REVERSA DE LATAS DE ALUMÍNIO E EMBALAGENS PET NA BAIXADA SANTISTA

José Maurício La Fuente, Dissertação de Mestrado em Gestão de Negócios, Mestrado em Gestão de Negócios, Universidade Católica de Santos, Santos, 2005.

O estudo analisado abordou os negócios privados de reciclagem das latas de alumínio e das garrafas de polietileno tereftalato PET, na Baixada Santista, no conceito da logística reversa como prática válida para o desenvolvimento sustentável, buscando identificar similaridades e diferenças dessas cadeias desde a coleta dos materiais à reintegração ao ciclo produtivo e identificar formas de manejo, comercialização e arranjos de negócio entre os participantes dessas cadeias.

O estudo caracterizado, como exploratório e de multicasos, adotou abordagem tri-dimensional composta por: revisão bibliográfica sobre o tema, consulta às páginas especializadas da Internet, aplicação de nove entrevistas semi-estruturadas à amostra intencional de recicladores no período de quatro meses e análise dos resultados obtidos em confronto com os objetivos propostos.

A abordagem justifica-se pela especificidade da área de estudo - latas de alumínio e garrafas PET, pela contemporaneidade da gestão de resíduos sólidos e por existir base teórica consolidada sobre logística reversa pós-consumo.

La Fuente aponta a existência de tecnologias novas que permitem o desenvolvimento de embalagens de bebidas, substituindo outras tradicionais, as quais após o consumo dos produtos embalados podem e têm acarretado impactos ambientais na disposição ou gestão dos seus descartes.

Os resultados das nove entrevistas realizadas indicaram que: a) 67% dos negócios (6) são empresas formais, alguns inclusive, utilizam técnicas de planejamento logístico desde os estágios iniciais de funcionamento das cadeias em que se inserem; b) ocorre movimentação conjunta das cadeias dos dois materiais que se diferenciam nas etapas de beneficiamento subsequentes; compra de latas e garrafas PET por diferentes negócios com trocas comerciais posteriores entre esses, em esquema de parceria, o que varia conforme o foco de cada negócio; c) ocorrência de desvios de elos intermediários das cadeias, para assegurar quantidade, qualidade e incorporação de ganhos.

La Fuente afirma que a prática da reciclagem de latas de alumínio e de garrafas PET leva, na Baixada Santista, a negócios estruturados em cadeias reversas de revalorização, contribuindo na reversão de ineficiências e para a preservação dos recursos naturais para as gerações atuais

e futuras. Além disso, o estudo constatou motivação econômica nos recicladores respondentes, sendo que, um deles, apresenta visão social, ao propor resgate da cidadania dos catadores de rua ao encontro do conceito de desenvolvimento sustentável.

A conclusão do estudo, proposta por La Fuente, é a da configuração de negócios no setor e indica a conveniência de incentivo à reciclagem na região da Baixada Santista, em face à sua densidade populacional e atrativo turístico. Da mesma forma, La Fuente recomenda o aprofundamento da análise dessas cadeias reversas, seja de sua viabilidade econômico-financeira, como de inclusão dos da avaliação de seus benefícios sociais e ambientais.

Léo Tadeu Robles
Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos